



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 01/CONJUNTA/CONSUNICONSEPE/2023/SG-DC

1 Aos 05 dias do mês de dezembro do ano de 2023, no horário das 14h, no Auditório 005, Bloco
2 Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Alameda da Universidade, s/nº -
3 Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo, realiza-se a I sessão conjunta do Conselho Universitário
4 (ConsUni) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsePE) da Universidade Federal do
5 ABC (UFABC) do ano de 2023, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, Dácio
6 Roberto Matheus, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Mônica Schröder, vice-reitora;
7 Alexei Magalhães Veneziani, representante titular docente do Centro de Matemática, Computação
8 e Cognição (CMCC); Ana Lúcia Geraldo, representante titular técnica-administrativa; André
9 Buonani Pasti, vice-coordenador da Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); André Pierro de
10 Camargo, representante titular docente do CMCC; Caroline Barbosa Silvério, representante titular
11 técnica-administrativa; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de Pós-Graduação; Cláudia
12 Regina Vieira, pró-reitora de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas; Daniel Pansarelli,
13 pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Edson Pinheiro Pimentel, pró-reitor
14 de Extensão e Cultura; Fábio Furlan Ferreira, pró-reitor adjunto de Pesquisa; Fernanda Graziella
15 Cardoso, pró-reitora de Graduação; Fernando Luís da Silva Semião, representante titular docente
16 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Gilberto Marcos Antônio Rodrigues,
17 representante titular docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
18 (CECS); Guadalupe Maria J. A. de Almeida, representante titular docente do CECS; Janaína de
19 Souza Garcia, vice-representante dos coordenadores dos cursos de Pós-Graduação; Kelly Vitória
20 Yukari Uehara, representante suplente discente de Graduação; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa
21 Travassos, representante titular docente do CECS; Luciano Soares da Cruz, coordenador do
22 Bacharelado de Ciência e Tecnologia (BC&T); Luiz Antonio Celiberto Júnior, representante titular
23 docente do CECS; Maisa Helena Altarúgio, vice-coordenadora da Licenciatura em Ciências
24 Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Pavão Takahashi, representante suplente discente de
25 Graduação; Marcelo Zanotello, representante titular docente do CCNH; Marcia Helena Alvim,
26 vice-diretora do CCNH; Márcio Fabiano da Silva, representante titular docente do CMCC; Marcos
27 Vinícius Pó, diretor do CECS; Maria Isabel M. V. Delcolli, representante titular técnica-
28 administrativa; Miguel Said Vieira, representante titular docente do CECS; Nazar Arakelian,
29 representante titular docente do CMCC; Nivaldo Benedito Ferreira Campos, representante titular
30 docente do CECS; Paulo de Avila Júnior, representante titular docente do CCNH; Pedro Galli
31 Mercadante, representante titular docente do CCNH; Raquel Vecchio Fornari, representante dos
32 coordenadores da Graduação; Regimeire Maciel, representante titular docente do CECS; Rena de
33 Paula Orofino Silva, representante suplente docente do CCNH; Renata Simões, representante
34 titular docente do CCNH; Roberta Guimarães Peres, coordenadora do Bacharelado em Ciências e
35 Humanidades (BC&H); Salomão Barros Ximenes, representante titular docente do CECS; Sara
36 Cid Mascareñas Alvarez, pró-reitora de Administração; Tatiana Lima Ferreira, diretora do CMCC;
37 Vanessa Lucena Empinotti, representante suplente docente do CECS; Vitor Gabriel Bucieri
38 Theodoro, representante titular discente de Pós-Graduação. **Ausências justificadas**: Cláudio
39 Wagner Locatelli, representante titular discente de Pós-Graduação; Cristiane Otero Reis Salum,
40 representante titular docente do CMCC; Renata Silva, representante titular técnica-Administrativa.
41 **Ausentes**: Aline Regina Bella, representante titular técnica-administrativa; Anderson Orzari
42 Ribeiro, representante titular docente do CCNH; André Luiz Brandão, representante titular
43 docente do CMCC; Ângelo Orletti Del Rey, representante titular discente de Graduação; Cíntia

44 Madalena Lourenço, representante titular discente de Graduação; Daniel Miranda Machado,
45 representante titular docente do CMCC; Ester Francisco da Silva, representante titular discente de
46 Pós-Graduação; Fernanda Pereira de Jesus, representante titular técnica-administrativa; Francisco
47 José Gozzi, representante titular docente do CMCC; Júlia de Holanda Poletto, representante titular
48 discente de Graduação; Kananda Alves Santos, representante titular discente de Graduação; Karen
49 Almeida Sooma, representante titular discente de Graduação; Layse Hiromy Yamauti,
50 representante titular discente de Graduação; Luciana Aparecida Palharini, representante titular
51 docente do CCNH; Marcelo Furlin, representante externo da comunidade civil; Márcia Aparecida
52 Sperança, representante titular docente do CCNH; Matheus da Cruz, representante titular discente
53 de Pós-Graduação; Ricardo José Andrade, representante titular técnico-administrativo; Sílvia
54 Monice Muiramomi, representante externa da comunidade civil. **Não votantes:** Carolina
55 Moutinho Duque de Pinho, secretária-geral; João Paulo Gois, pró-reitor adjunto de Pós-
56 Graduação; Marcelo Salvador Caetano, pró-reitor adjunto de Graduação; Rodrigo Roque Dias,
57 vice-representante dos coordenadores de curso de Graduação; Wesley Góis, membro da Comissão
58 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). **Apoio administrativo:** Fabiane de Oliveira
59 Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello
60 Semmelmann, assistentes em administração da Divisão de Conselhos da Secretaria-Geral.
61 Havendo quórum, o presidente abre a sessão às 14h05, lembra que, sendo esta uma sessão conjunta
62 dos Conselhos Superiores, não haverá deliberações acerca do ponto de pauta, portanto, as
63 discussões têm caráter de Expediente. Assim, a Ordem do Dia, momento quando o documento
64 será deliberado efetivamente, ocorrerá em sessão extraordinária do ConsUni, que deve ocorrerem
65 em 20 de fevereiro de 2024. No ensejo, informa que esta sessão terá um teto para seu término, às
66 17h30, pois em seguida acontecerá a I sessão extraordinária do ConsUni para a aprovação da
67 prorrogação da vigência do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tendo em vista
68 que se encerra dia 31 de dezembro de 2023 e não haverá tempo hábil para a aprovação do novo
69 documento. Salaria a importância da manifestação de todos hoje, porém comunica que as
70 propostas de alterações, por se tratar de um documento extenso, deverão, necessariamente, ser
71 encaminhadas por meio de um formulário, cujo *link* será enviado, pela Divisão de Conselhos, a
72 todos os conselheiros e conselheiras, no qual deverá ser apontado em qual capítulo e qual linha a
73 sugestão de alteração está localizada. Pontua que mesmo as sugestões que porventura forem
74 realizadas hoje deverão ser registradas no formulário, no intuito de formalizá-las. Informa que o
75 formulário permanecerá disponível até o dia 21 de dezembro de 2023 e deverá ser preenchido
76 apenas por conselheiros e conselheiras dos Conselhos Superiores. Com a palavra, a secretária-
77 geral, Carolina Moutinho Duque de Pinho, esclarece os trâmites da reunião, tendo em vista este
78 ser um auditório diferente daquele em que as reuniões dos Conselhos Superiores são realizadas.
79 Passa-se ao item da pauta: Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2033. A Comissão do
80 PDI, composta por Tatiana Lima Ferreira, Marcelo Zanotello e Wesley Góis, inicia a apresentação
81 do documento informando que em determinado momento a Comissão foi dividida em
82 subcomissões que trabalharam em cada um dos eixos estruturantes e que, no texto, tais divisões
83 foram representadas por capítulos distintos. Tatiana Ferreira agradece a todos que participaram da
84 elaboração do documento e elenca os temas das subcomissões e: i) introdução; ii) metodologia
85 para a construção do PDI e acompanhamento; iii) ensino; iv) pesquisa, desenvolvimento e
86 inovação; v) cultura e extensão; vi) inclusão universitária e permanência estudantil; vii)
87 governança e gestão; viii) infraestrutura: consolidação, expansão e sustentabilidade. Ademais,
88 informa que este será o terceiro PDI da UFABC, sendo o primeiro aprovado em 2008, com
89 vigência de 4 anos, criado em um período em que a universidade ainda estava se estabelecendo. O
90 segundo, que permanece vigente até atualmente, foi aprovado em 2012 e teria vigência até 2022,
91 porém, devido ao contexto político e epidemiológico, o ConsUni aprovou a prorrogação de sua
92 validade até o final de 2023. Na introdução do documento, esclarece que se encontra a relação do

93 PDI com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFABC, sem que um se sobrepuje ao outro
94 e pontua a importância do PDI, do PPI, do Estatuto e do Regimento, como os documentos
95 fundamentais estruturantes da universidade. Ainda com relação à introdução, informa sua redação
96 foi feita pelo pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Daniel Pansarelli, e
97 contém todo um histórico da universidade, além da situação atual da UFABC, em números.
98 Tatiana Ferreira relembra a todos que a primeira menção ao novo PDI ocorreu no III Congresso
99 da UFABC, em 2021, porém foi no IV Congresso da UFABC, realizado em 2022, que as
100 discussões foram aprofundadas de maneira mais estruturada. Esclarece que no início de 2023 a
101 Comissão, que havia sido recém-nomeada com a configuração que se apresenta atualmente,
102 dedicou-se à pesquisa dos PDI de outras instituições federais, além do estudo dos antigos
103 documentos da UFABC, em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
104 Institucional (ProPlaDI). Ademais, informa que a Comissão criou, entre os meses de abril e maio,
105 o site do PDI, assim como o primeiro formulário de consulta para o recolhimento de sugestões da
106 comunidade. Em maio, com o Seminário da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
107 Federais de Ensino Superior (Andifes), foi possível a discussão acerca de Inclusão,
108 Interdisciplinaridade e Tecnologias no Ensino, que foram fundamentais para a construção de um
109 esboço mais maduro. Destaca que, em julho e agosto, as subcomissões, criadas em torno dos eixos
110 do PDI, debruçaram-se sobre as respostas enviadas através do formulário e elaboraram um texto
111 que serviu de base para a apresentação do novo Plano no V Congresso da UFABC, cujo tema
112 agregador foi o PDI, quando foram realizadas múltiplas mesas de discussão, com diversas
113 propostas de alterações, que culminou no PDI apresentado na reunião de hoje. Em seguida, o
114 membro da Comissão, Marcelo Zanotello, elucida que em cada capítulo existem subitens que
115 dialogam de alguma maneira com as sugestões recolhidas pelo formulário e que foram sintetizadas
116 pelas subcomissões, de maneira a organizar melhor os eixos propostos. Ademais, ressalta que após
117 a discussão de todas as temáticas abordadas no PDI, cada capítulo finaliza com uma seção de
118 Objetivos e Ações, que estrutura todo o documento, tendo em vista que uma das preocupações da
119 Comissão, é que o Plano seja propositivo, ou seja, que além de trazer objetivos, também aponte
120 ações para sua execução. Na sequência, Wesley Góis, também integrante da Comissão, agradece
121 aos demais membros por todo o esforço e dedicação aplicados na elaboração do documento.
122 Ressalta a importância da construção de indicadores de acompanhamento tanto qualitativos,
123 quanto quantitativos do PDI, no intuito de que este seja um documento vivo. Para tanto, menciona
124 que foi proposto que este Plano fosse revisitado após cinco anos, justamente com base nesses
125 indicadores. Em discussão, são levantados os seguintes pontos: 1) sugere-se a promoção e
126 implementação de capacitação docente em pedagogias autogeridas e metodologias baseadas em
127 projetos, uma vez que estão citadas no PDI e não são todos os docentes que têm essas formações;
128 2) sugere-se capacitação tanto de docentes, quanto de técnicos administrativos, no que tange à
129 interdisciplinaridade e a questão dos períodos quadrimestrais que a UFABC possui; 3) solicita-se
130 atenção com a curricularização da extensão para que não se transforme em disciplinarização da
131 extensão e, nesse intuito, sugere-se a capacitação dos docentes; 4) pontua-se a importância de que
132 o planejamento estratégico dos programas de pós-graduação converse com o PDI; 5) solicita-se
133 que o próximo formulário que será aberto para a proposição de alterações seja aberto para toda a
134 comunidade, não somente aos conselheiros; 6) manifesta-se preocupação quanto à menção do
135 Ensino à Distância (EaD) no PDI, sem que haja comprometimento com a excelência; 7) manifesta-
136 se preocupação quanto à proposta de organização das coordenações de curso, expressa no
137 documento, com relação à reorganização das plenárias e do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
138 8) sugere-se a adequação do texto quanto à organização do planejamento de oferta de disciplinas
139 da Graduação nos Cursos Interdisciplinares e de Ingresso, tendo em vista que tal ação é
140 centralizada e organizada na Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) por intermédio da Coordenação
141 Geral dos Cursos de Graduação (CGCG), em conjunto com as Coordenações dos Cursos de

142 Ingresso; 9) sugere-se a adequação do texto quanto à revisão de tópicos do ensino médio, tendo
143 em vista que a Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) já oferece a revisão de tópicos
144 em Física e Matemática; 10) solicita-se atenção quanto à menção das ramificações do EaD: ensino
145 semipresencial, remoto e híbrido, tendo em vista que não há normativas nacionais para nada além
146 do presencial ou do EaD, portanto, a citação dessas ramificações torna-se arriscada para um PDI;
147 11) solicita-se que os números referentes aos cursos *lato sensu* também sejam considerados quando
148 há a menção dos cursos da pós-graduação; 12) solicita-se alteração no tocante à expansão dos
149 cursos *stricto sensu* no formato EaD, pois acredita-se que tal expansão possa ser direcionada de
150 outras maneiras como a oferta híbrida, porém essa possibilidade ainda está em discussão na
151 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); 13) elucida-se que não
152 há como ampliar e fortalecer o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) na UFABC, como
153 descrito no PDI, pois ele já é destinado integralmente à permanência estudantil e sua ampliação
154 não depende da UFABC; 14) elucida-se que a UFABC já reconhece e apoia os coletivos estudantis,
155 através da Portaria ProAP nº 3.505, de julho de 2023, que estabelece normas e procedimentos para
156 solicitação de reconhecimento de Entidades Representativas, Esportivas e Sociais, e solicita-se a
157 adequação do texto do PDI; 15) sugere-se que a parte do documento que cita o uso das Tecnologias
158 da Informação e Comunicação (TIC) na UFABC seja retirada, argumentando-se que esse debate
159 ainda está em aberto na UFABC; 16) aponta-se a necessidade de prever a criação de outras
160 licenciaturas; 17) sugere-se a ampliação da reserva de vagas para alunos de escolas públicas para
161 além dos 50%; sobre esse ponto, acrescenta-se que é necessário um estudo demográfico, buscando
162 oferecer as vagas de maneira proporcional à região que a UFABC pretende atender; 18) aponta-se
163 a necessidade de correção e adequação dos termos que se referem a pessoas transgêneras,
164 transexuais e travestis ao longo do texto que trata da temática de gênero; 19) aponta-se a
165 necessidade de uma breve explicação sobre a Comissão Especial de Pessoas Transgêneras (CEPT),
166 uma vez que é citada no texto; 20) sugere-se que seja feita uma menção aos estudantes, na parte
167 que trata da política de uso dos banheiros, uma vez que a classe estudantil foi crucial para a
168 conquista dos direitos hoje estabelecidos; 21) sugere-se que o documento deve conter mais ações
169 relacionadas à permanência; 22) aponta-se a proporção alunos/docente como sendo um problema
170 a ser resolvido pela UFABC, antes do tratamento de pautas relacionadas à criação e novos cursos,
171 principalmente, quando se trata de EaD; 23) aponta-se a necessidade de incluir a formação docente
172 no tema de inclusão como uma diretriz institucional, entendendo que há um despreparo, tanto dos
173 discentes quanto dos docentes, acerca do tema, o que pode prejudicar a formação dos alunos; 24)
174 propõe-se que sejam pensadas estratégias de criação de novos cursos sem a necessidade de
175 ampliação de vagas; 25) aponta-se um desequilíbrio entre objetivos e ações estabelecidos no
176 documento; 26) sugere-se que a estruturação de objetivos e ações seja colocada no final do
177 documento; 27) aponta-se que o documento deveria tratar de estratégias de alta e baixa demanda;
178 28) aponta-se a necessidade de destaque da história das políticas afirmativas na UFABC; 29)
179 defende-se que o aumento do Pnaes conste como demanda do PDI; 30) pontua-se que a capacitação
180 docente para o atendimento da inclusão em sala de aula deve ser algo continuado; 31) sugere-se
181 que as partes do documento que citam a necessidade de contratação de novos servidores seja
182 concentrada no eixo que trata da governança, entendendo ser o espaço mais adequado para o tema;
183 32) aponta-se a necessidade de que sejam pensados mais objetivos e ações no eixo de Governança;
184 33) sugere-se que sejam pensadas formações continuadas da comunidade UFABC no que tange à
185 base das políticas afirmativas, não apenas no tocante às desigualdades, mas também, de maneira
186 específica, à política de cotas; 34) pontua-se que deve haver alguma ação para incentivar a
187 comunidade a participar de comissões relacionadas às políticas de gênero; 35) pontua-se que o
188 título do capítulo que trata da cultura e da extensão deveria ser revisto, uma vez que seu conteúdo
189 transcende às temáticas citadas; 36) sugere-se que a previsão e discussão de diretrizes acerca do
190 EaD seja mantida na proposta, uma vez que, dado o prazo do documento, acredita-se que há espaço

191 para que essa discussão aconteça de maneira adequada para a UFABC; 37) questiona-se se os
192 indicadores de avaliação dos processos institucionais citados na minutas já estão definidos. O
193 presidente, no tocante às propostas de alterações que serão enviadas através do formulário,
194 esclarece que no intuito de se organizar melhor as respostas, serão consideradas somente aquelas
195 enviadas por conselheiros e conselheiras do ConsUni e/ou do ConsePE e ressalta que a
196 comunidade tem nos membros dos Conselhos Superiores os representantes adequados para
197 poderem encaminhar suas propostas. Em atenção aos demais comentários, Tatiana Ferreira elucida
198 que não há a intenção de se discutir nesta reunião o PDI ponto a ponto, tendo em vista ser um
199 documento extenso e que causaria morosidade. Ressalta que a UFABC tem a intenção de elaborar
200 diversos planos estratégicos específicos ou setoriais como o Plano de Cultura, o Plano de Logística
201 Sustentável, o Plano Diretor, entre outros e que o PDI passa a ser um documento amplo que se
202 debruça de maneira geral por todos os assuntos. Lembra a todos que este é um documento com
203 vigência de 10 anos, portanto ultrapassa a gestão da Reitoria, sendo um plano institucional. Quanto
204 às falas referentes ao ensino EaD, entende que o PDI não é o documento adequado para o
205 aprofundamento da questão, mas que a menção do termo ocorre para incentivar o avanço dessa
206 discussão. Em complemento, Wesley Góis registra ser salutar trazer questões contemporâneas de
207 ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas, além de se pensar, conjuntamente, em
208 uma arquitetura que proporcione esse mesmo nível de contemporaneidade. Com relação à
209 reorganização das coordenações de cursos, Marcelo Zanotello ressalta que a intenção não é
210 desvalorizar o papel das coordenações, mas tentar torná-las menos burocráticas e mais propositivas
211 do ponto de vista pedagógico. Com relação à formação de professores, Dácio Matheus aponta que
212 no PDI há a menção à Rede de Apoio ao Ensino Superior (Redaes), constituída recentemente com
213 instituições paulistas com o objetivo de formação, inicial e continuada, de docentes da educação
214 superior. Tatiana Ferreira concorda com a ampliação das ações das políticas de ingresso, citando
215 o exemplo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que disponibiliza uma vaga para
216 cada escola pública nos bairros da cidade. Também concorda que deve haver uma revisão quanto
217 ao uso dos termos relacionados às políticas de gênero. Wesley Góis comenta sobre a necessidade
218 de avaliação das relações entre professores e alunos PcD, acreditando que essa questão é um
219 desafio a ser enfrentado pela UFABC. Quanto à ampliação da oferta de cursos sem o aumento de
220 vagas, entende que, para que isso seja possível, deve haver uma conversa entre a gestão e instâncias
221 superiores, a fim de formalizar cursos já existentes no catálogo da UFABC. Sobre a criação de
222 novos cursos, Tatiana Ferreira informa que nos formulários disponibilizados à comunidade foram
223 feitas diversas sugestões, explicando que nem todas estão alinhadas às políticas de criação de
224 novos cursos da UFABC. Explica que o desafio colocado nesse processo é a estruturação da
225 universidade para esse propósito, no que se refere a espaço quanto demanda de recursos humanos.
226 Marcelo Zanotello complementa que a estratégia adotada no documento pela busca desse objetivo
227 é a de listar as áreas de conhecimento ainda não contempladas nos cursos da UFABC. A partir
228 disso, a ideia é vencer o desafio de implantar essas demandas, dentro das limitações estruturais e
229 orçamentárias da universidade. O presidente, Dácio Matheus, pontua que é importante que sejam
230 listadas as necessidades da universidade e que elas não devem ser colocadas no documento
231 baseadas nas dificuldades de hoje ou passadas, pontuando que é papel da universidade buscar
232 recursos para alcançar seus objetivos no longo prazo. Quanto à proporção aluno/professor, que
233 atualmente é de mais de 20/1, registra preocupação de que seja estabelecida no documento uma
234 meta de 12/1, uma vez que tal número é baseado na média nacional, que tem sido bastante criticada
235 e não seria realista, acreditando que o número de 18/1 seria a média mais factível para a
236 universidade. A vice-presidente, Mônica Schröder, parabeniza a todos envolvidos pela construção
237 do documento e comenta acerca do papel do PDI na universidade, entendendo que tanto tem a
238 missão de estabelecer as metas futuras da UFABC como também tem como objetivo manter a
239 universidade em movimento, de acordo com as possibilidades que os últimos cenários

240 orçamentários têm desenhado, sobretudo no que diz respeito à estrutura da universidade. Além
241 disso, destaca que o conteúdo da minuta em pauta emerge de vários debates e reflexões necessárias
242 e que, por vezes, não são levantadas devido à falta de oportunidades para tal. Dessa forma, acredita
243 que o PDI serve como uma base para todas as diretrizes e normativas que vierem a verificar a
244 necessidade de revisão. Sobre os assuntos que transpassam a temática do capítulo que trata da
245 Cultura e da Extensão, Tatiana Ferreira explica que o documento em pauta traz uma série de
246 assuntos transversais, o que demandou escolhas sobre em qual capítulo melhor se encaixaria o
247 tema, o que não impede que essa adequação seja revista. De todo modo, pontua que a
248 transversalidade foi buscada na elaboração do PDI. Sobre os indicadores, explica que já existem
249 indicadores de medição de desempenho na universidade, todavia, esclarece que, dada a gama de
250 processos existentes, há certa dificuldade de definição sobre quais seriam os indicadores
251 adequados para cada atividade, acreditando que muitos deles deverão ser construídos ao longo da
252 execução do PDI, sendo esse um dos desafios a ser enfrentado. Sobre o déficit de recursos
253 humanos, destaca que esse tema foi bastante abordado quando do recebimento de demandas da
254 comunidade, sendo que a área de apoio à pesquisa foi uma das que mais apontou essa necessidade.
255 Destaca, ainda, que esse déficit é um dos fatores que mais limita a UFABC de desenvolver
256 plenamente o potencial de suas atividades, o que não impediu que a universidade apresentasse
257 relevante desenvolvimento no cenário da educação superior, mesmo diante de cenários restritivos.
258 Por fim, Marcelo Zanotello pontua que a manutenção da identidade inovadora da UFABC é um
259 desafio a ser encarado e deve ser visto como algo que não pode ser perdido, devendo ser usado a
260 favor da universidade, no sentido de conter a evasão discente, promover a retenção e a permanência
261 desses estudantes até que eles consigam concluir seus cursos. Findas as discussões, o presidente
262 reforça as instruções para consolidação das sugestões, sendo necessário o preenchimento do
263 formulário, cujo *link* será disponibilizado aos conselheiros e conselheiras. Entende que a discussão
264 foi produtiva e traz elementos que permitem que o documento siga para Ordem do Dia do ConsUni.
265 Agradece pela presença e pelas contribuições de ambos os Conselhos Superiores. Como nenhum
266 dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos e encerra
267 a sessão às 17h12. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de
268 Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em
269 administração, em conjunto com a secretária-geral, Carolina Moutinho Duque de Pinho, lavramos
270 e assinamos a presente Ata aprovada pelo Conselho.

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Jeanderson Carlos de Souza Silva
Assistente em Administração

Katia Tonello Semmelmann
Assistente em Administração

Carolina Moutinho Duque de Pinho
Secretária-Geral